

21ª Semana de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
e da Escola de Enfermagem da UFRGS

*"Compreender e
construir
redes de saúde"*

Resumos

12 a 15 de maio de 2010

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Escola de
ENFERMAGEM
UFRGS

**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

*“Compreender
e Construir
Redes de Saúde”*

12 a 15 de maio de 2010

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Amarilio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico: Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo: Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: Carlos Alexandre Netto

Vice-reitor: Rui Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS

S471s Semana de Enfermagem (21. : 2010 : Porto Alegre)

Compreender e construir redes de saúde : resumos [recurso eletrônico] / 21. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Enaura Helena Brandão Chaves. – Porto Alegre : HCPA, 2010.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Chaves, Enaura Helena Brandão. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

clínicas, adequação de diálise, maior participação do enfermeiro e um melhor planejamento frente às necessidades reais dos pacientes.

Descritores: Insuficiência renal crônica, Hemodiálise, Anormalidades cutâneas.

INTEGRIDADE TISSULAR PREJUDICADA EM VÍTIMA DE TRAUMA

Amanda de Souza Magalhães, Caroline Bello Soares, Karen Chisini Coutinho, Margarita

Ana Rubin Unicovsky

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

karenchisini@gmail.com

Introdução: Trata-se de um estudo de caso de paciente com ferimento corto-contuso proveniente de acidente de trabalho realizado durante o estágio acadêmico em um hospital especializado em trauma de Porto Alegre. No estudo aborda-se o cuidado a vítima de trauma e a sistematização da assistência de enfermagem com ênfase ao uso dos sistemas de classificações para diagnósticos e intervenções. **Objetivos:** Aprofundar os conhecimentos com o cuidado em urgência e emergência; Relacionar os conhecimentos teóricos à prática; Aplicar o processo de enfermagem e o uso dos sistemas de classificações para diagnósticos e intervenções; Subsidiar com esta experiência a realização de futuros trabalhos que poderão ser relevantes à enfermagem. **Método:** Trata-se de um estudo de caso que se teve por base o acompanhamento do paciente durante seu atendimento no hospital de urgência e emergência, local onde o estágio acadêmico foi desenvolvido. Para tanto se utilizou das cinco etapas do Processo de Enfermagem, ou seja, o exame físico, a coleta de informações, o diagnóstico de enfermagem, o planejamento e a implementação dos cuidados de enfermagem e a avaliação dos mesmos. **Resultados:** Na sala de sutura do hospital de trauma, uma das principais demandas de atendimento são ferimentos corto-contusos causados por acidente de trabalho. Os resultados estão apresentados conforme etapas do Processo de Enfermagem. 1) Dados referentes à coleta de informações e exame físico - Paciente masculino, 51 anos, branco, casado, natural de Cachoeirinha e trabalha em Porto Alegre, na Prefeitura Municipal, católico. Ingressou na sala de sutura em setembro de 2009, vindo do seu local de trabalho, em uma oficina mecânica, com expressão de dor na face, sangramento intenso no punho e na região do músculo oponente do polegar esquerdo (eminência tenar), causados pelo

impacto contra a lente de vidro do farol de um carro, que ao ser empurrado durante o encaixe, se estilhaçou. Ao exame físico apresentava-se responsivo, sentindo dor. Regulação neurológica: Sem alterações no nível de consciência, lúcido, orientado e coerente. Comportamento tranquilo e comunicando-se adequadamente. Percepção dos órgãos dos sentidos: usa óculos por hipermetropia. Pupilas isocóricas e fotoreagentes. Ouvidos, nariz, fácies e pescoço sem alteração. Quanto à oxigenação: Expansão torácica simétrica, sem roncosp e sem sibilosp em ausculta pulmonar. No tórax não foram notadas alterações anatômicas e abdômen normotenso e sem dor à palpação. Regulação térmica e vascular: Apirético com extremidades perfundidas, aquecidas e sem presença de edema. Apresentando enchimento capilar rápido e pulsos cheios, sinais vitais estáveis e hipertensão (150 x 110 mmHg). Alimentação: Alimentação hipercalórica, boa ingestão hídrica, cavidade oral íntegra e dentição completa. Eliminações: Apresenta eliminações espontâneas. Integridade Cutâneo - Mucosa: Mucosas úmidas e coradas, pele hidratada, com pequenas lesões. Cuidado corporal: bons hábitos de higiene. Com alterações no sono. Deambula sem auxílio. Educação para saúde: possuía boa capacidade de apreensão às orientações. Referiu fazer uso de álcool raramente, pelo uso de medicamentos para controle da pressão arterial, não ser fumante e estar com imunizações em dia. 2) Diagnósticos de enfermagem estabelecidos de acordo aos dados coletados: *Integridade tissular prejudicada* relacionada a fator mecânico evidenciada por pele lesada no membro superior esquerdo (MSE) - Cuidados com Lesões; Cuidados com Local de Incisão; Imobilização; Proteção contra infecção e Sutura. *Risco de infecção* relacionado à pele rompida nos locais dos ferimentos - Controle de imunização/vacinação; Controle de infecção; Cuidados com local de incisão; Cuidados com lesões; Proteção contra infecção e Supervisão da pele. *Risco de trauma* relacionado à história de trauma prévio, por um corte no dedo indicador direito, alguns dias antes do atendimento no HPS - Monitoração de sinais vitais e Supervisão da pele. *Dor aguda* relacionada à agente lesivo físico evidenciada por expressão facial, relato verbal e evidência observada de dor durante o atendimento - Administração de Analgésicos; Controle da Dor e Prescrição de Medicamentos. *Risco de disfunção neurovascular periférica* relacionado a trauma no MSE - Imobilização; Precauções contra Sangramento-Lesão e Supervisão da Pele. 3 e 4) Planejamento e implementação das intervenções de enfermagem- Orientar o paciente sobre as formas de prevenir infecção, usar técnicas para o cuidado com a lesão, lavagem das mãos e dos locais das lesões com água abundante e sabão, manter membro elevado para uma boa perfusão venosa, se dor,

uso de analgésicos prescritos; proteção contra infecção: observar sinais e sintomas sistêmicos e locais de infecção; observar vulnerabilidade. 5) Evolução e Avaliação. Foi feito contato após 02 dias do acidente com o paciente e o mesmo relatou que fez uso do analgésico somente nas primeiras 24 horas por dor no local, após não sentiu mais nada. Estava seguindo as orientações quanto ao cuidado com a lesão e a mesma estava sem secreções e com boa cicatrização. Orientado novamente para a retirada dos pontos em 07 dias. **Conclusão:** O aumento da incidência de traumas no ambiente de trabalho está associado à falta de ações que visem à promoção da saúde do trabalhador através do incentivo à prática correta de condutas trabalhistas. Os investimentos não são suficientes para atender a demanda de problemas relacionados à saúde. Considera-se o estudo deste caso e a realização do estágio neste hospital de trauma uma oportunidade única de aprendizado, em que foram aprofundados os conhecimentos teóricos aplicados à prática, colaborando para a formação dos acadêmicos de enfermagem. Com a ajuda dos Sistemas de Classificações NANDA e NIC, tivemos a oportunidade de explorar o caso estabelecendo diagnósticos e intervenções relacionados à situação do paciente, e, também, ficou evidente para o grupo o cuidado integral que a enfermagem desenvolve baseado nesses sistemas definindo as condutas necessárias para boa evolução do quadro clínico. Com a realização deste estudo de caso, percebe-se que o vínculo com o paciente, bem como a adesão deste ao tratamento proposto é fundamental para amenização dos danos provocados pelo trauma. É papel da equipe de enfermagem difundir a informação correta, promover práticas educativas e motivar o indivíduo para a adoção dessas práticas, levando em consideração a comunidade onde está inserido, para desenvolver intervenções de saúde apropriadas.

Descritores: Enfermagem em Emergência, Diagnósticos de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem.